



PERIODICO BI-SEMANAL,
HUMORISTICO
E ILLUSTRADO

Redacção e administração,
RUA DA ASSEMBLÉA, 73
(SOBRADO)

CAXAMBU'

A SOBERANA DAS AGUAS DE MESA
DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. - QUITANDA, 115



O requestado (entre o medo e a satisfação).—Diabo! A es.olha está bem difficil... Si ao menos eu tivesse mais cinco... cabeças podia entender-me com as seis ao mesmo tempo...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 120000 | 6 mezes... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

SEMANA DESPIDA

Bom grande publicidade
Teve em todos os jornaes
Desta poeiranta cidade
Um facto, como ha ignues,

Uma bonita effiente
Cujas bella dentadura
O bom dentista paciente,
Com cuidado e com brandura,

Não gostou disso a pequena
E replicou: — Esse dente
Não lhe compete tirar!
Mas o dentista exclamou:

E conta co'a impunidade
Esse dentista feroz,
Que tem muita habilidade
Para viver entre nós,

Embora o mundo murmure,
O seductor sai-se bem
E para tal mais não tem:
Que entrar sem medo no jury.

Do plano, daqui por diante,
Hão de usar os escovados
P'a arrancar attenante
No conselho de jurados.

Entendem estes que basta
O réo dizer que não tinha

Tenção funesta e daminha
Por julgar aberta e vasta
Uma estrada toda fechada,
Que elle forçou e abriu,

E' pouco todo o cuidado
Contra o resulto desalmado
Dos D. Juans filhos das... unhas!

NUMA TELLES.

GAVROCHES. — Espectaes cigarros com beralho de cartas illustrado-duplo.

Enchendo o pneumatico

Eduardinho, terrivel peiz,
filho do abastado neg cianite
de carne secca Polycarpo Não
Fia, é um menino levado dos diabos,

Um bello dia o Eduardinho viu umas
ceras cossinhas entre o pai e a criada
Manuela, um rato de portuguezia bonita
como o diabo.

— Sabe uma coisa, mamã! Papai
está lá dentro com a Manuela...
— Excedo o que, filha?
— Não sei; parece que está tocando
bomba p'ra cima, p'ra baixo... p'ra
cima p'ra baixo...

— Bomba?... ah!... sim... estava
enchendo o pneumatico d'a bicycleta...
O pinguinchon muito espantado para
o pai, depois para a mãe, e por fim,
mirando a criada que, assustada arrumava
umas cadeiras, exclamou:

— Ué... então a Manuela é pneumatico
de bicycleta?!

PAN DEMONIO.

TROVAS POPULARES

ELLA:
O meu amor é moleiro,
Tira a cara enfiarinhada;
Sua beijas sabem a pão,
Não quero comer mais nada.

ELLE:
Beijos de quem é moleiro,
Sabem a pão, sabem bem;
Mas não comerás pão só,
Comerás rosca tambem.

A. MEN.

No largo do Paço.
Um gaiato dirige-se a um cocheiro
de carro e pergunta:
— Você era capaz de levar tres
passageiros daqui ao Catiete por
trinta mil réis?
— Como não?
— Pois então vá procurar tres imbecis
que lhe queiram pagar tão caro...

Quereis gosar bellas horas
d'razer? Vinde comprar os
Contos Frescos
Em nosso escriptorio.
a 1\$000

A Musa dos "Bichos"



regresso a esta Capital do
Illustre ministro portuguez
de influir poderosamente na
«Musa dos Bichos».

Assim é que, para este oitavado
grupo, recebemos 30 redondilhas, 32
quadras e 31 produções de 29 metros
cubicos de... (ex-tensão).

Mandamos para o nosso jardim
Zoológico uma caravana de «cameló-
ricos», e escolhemos os quatro que
mostravam ter mais «bêta»... para a
«coisa»...

Admiral os, leitores dos tres se-
culos!...

CARTAS NA MESA...

Jogando a «bica lambida».

— «Cartas na mesa
E jogo franco;
Vamos, Thereza,
Preto no ranco:

— Do naipe de cores
Gostas, bem sei;
Mas dos «Calouros»,
Eu sou o rei.

— Gostas de capadas!...
Trunfo serei;
A's «bicadas»
Te matarei...

— Em frente ás tropas
(Em dos mais mãos)
Eu mostrarei...
— O az de copas?...
— Um «dois de páas»!...

— Já te matei!...

PAPAI, FILHO!

ARRE!...

A Benta

Arre, arre, arre, arre... arrelia!
Não perdes essa mania,
(Nem que nas fuças escarre.)

— E', todo o dia,
— Arre... arre...
Arrecebi, arrepeito,
Arresolvi, arrecei...

— Vamos, pois, cantar o «dão»,
Novo e bonito,
Do Ferramenta:

— Ou vai, ou arre... arre... Benta!...

ARREPUCHO.

NAO VOU...

(A' Fegueniz.)

— Quereis que eu vá, e eu não von,
Quero que venhas, não vens.
Tu não me dá o que tens...
O que tenho eu, não t'o dou.

— Inutilmente te empenhas
Na lucta... Eu, firme, cá eston;
Não venhas,

— Que eu lá não von... JACINTHO.

CARTINHA

Milico:

— Seu bem lhe abraça.
Domingo si for á missa
Passe, ás dez horas, na praça
Do Mercado, e não se esqueça

— Da minha fresca linguiça...
Diz-me que hei de em uma pópa
Me afogar, cair de fuça...
Por ser falso e ingrato. Ah! moça,

— Não me serve a carapuça,
Passinhos.

— Ya bom, fica. ESCARAVELHO.

Navio?

«Communicao de Singapura
que o commandante do vapor
Ikona declarou ter sido posto á
plique esse navio, etc.»
(Telegramma do J. do Brasil)

— Eu conheço uma criatura
Cujos nome é quasi igual,
(Tirar uma letra) a qual
Sempre, sempre slaga a saia...

X.

Proverbio a adivinhar

A solução do proverbio n. 2, da 2ª
serie, é

Com tanta sede e tão soffrego
Não vás ao pote, menino,
Pouco a pouco, paulatino,
Levas pressa em demasia...
Noite a noite isso executa se...
Sé mais um pouco paciente,
Com mais vagar vai a gente!
«ROMA NÃO SE FEZ NUM DIA.»

Abertaram: Ferramentas, Old, B. Ato,
A. Moa, Bentinho, G. Romias, Zonbo,
O. Rio, P. Gado, Bariluba, Mo-
noplitado, P. Ruca, Ar Mundo e G.
rilla.

Segunda Série N. 6

Ao maior decifrador: uma col-
lecção completa do Rio Nu de 1903,
encadernada.

— Eu servir de correio? Isso, não!
E's tu mesmo que deves falar;
Não és mudo, declara a paixão
«.....»?

Soluções até 15 do corrente.

As soluções devem ser enviadas em
envelope fechado, com o endereço:
Proverbio a adivinhar.
As que não vierem nestas condições
não serão tomadas em consideração.

MAXIMAS... CULPAS

— Dormir, na mesma cama, com um
sujeito doente.

— Assignar uma carta anonyma com
qualquer nome... supposto.

— Passar o «cónio» a um gofo e ficar a
ver Braga por um «cónio».

— Ser deputado e comparecer ás
sessões.

PR KADOR.

FOLHETIM

Devido á falta de espaço, retiramos
o folhetim Culto de Venus que conti-
nuará no proximo num ro.

Quereis gosar bellas horas de
prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos
a 1\$000

Por ti já chorei pitangas,
Hoje outro a te amar se astrove;
Quem ama não tem socego
E sem amor ninguém vive.

Coisa igual

Um dia da semana ora acabada,
Chovia, era a cidade toda em lama;
Sobre a camada molle, gentil dama
Resvala e cai de costas na calçada.

Co'a queda erguem-se as saias—Cos-
morama,

E a gente se detém toda admirada,
A contemplar a joven victimada
Pelo que um bello trambolhão se cha-
ma.

Soccorre-a um rapaz, erguendo a custo
A moça, inda a tremer de pejo e susto,
Por ter-se exposto em circumstancias
taes.

— Já viu—diz ella—coisa igual a isto?
— Oh! quantas!—diz o moço tenho
visto,

Coisas como essa, exactamente iguaes!
S. S.
pueiris gosar bellas horas de
Quazer? Vinde comprar os
Contos Frescos
a 1\$000

BASTIDORES

M nada é as vezes causa de grandes males: um fio de cabelo, por exemplo.

Pois, por causa de um fio de cabelo, a Sra. Delfina Victor tem estado, desde Maio, com o bico n'agua morrendo á sede.

O engraçado é que nem um só fio de cabelo tanto mal fez: um careca, na extensão da palavra.

Pobre moça! Maldito fio!

O programma do Cassino para estes oito dias promete serem variadissimas as funcões.

Trabalhos novos e artistas recém-chegados.

Doidadamente o Cassino não tem lval.

O Mattos é um terrível em jogos de palavras e em *calambourgs*.

Esta é delle: - Em que se parece a Georgina com a Mascotte? - ??? - En serem ambas guardadoras de peras.

Nunca pensou a Sra. Margarida Vellozo que, vindo ao Brasil, havia de soffrer uma pena, que é posta em execução só na Turquia - a *emp'llaça*.

Cotada á *Empallada* e por tres l... Já é!

Uma noticia triste. Soubes o actor Caquetin que o Gomes Junior (?) está trabalhando no Apollo.

Não querendo se arrisicar ao confronto, desfavoravel por certo para elle, resolveu não representar no Rio de Janeiro. O Celestino es á furioso.

O actor João Silva Dilá foi portador da seguinte carta:

«Sr. Redactor - Teudo de partir para Lisboa, logo que me appareça o paquete em que vou, venho por esta forma agradecer a generosidade dessa redacção, que sem interesse material, deixou que no Rio de Janeiro eu me implugasse como actriz, coisa que nunca pensei ser. Atoito a minha gratidão e muitos beijos - Laura Fernandes.»

No theatro João Caetano de Nietheroy, uma sociedade de amadores levou o *Chifre do Diabo*.

Diversas artistas foram a Nietheroy e levar o seu concouro aos amadores, que sabiram-se galh...ardamente no *chifre*.

Na represent ção de hoje no Apollo o actor Santinhos cantará um *duetto* com a actriz Amelia de Barros.

Vai ser um successo.

A actriz Elona de Parde, precisando comprar um violino para offitar a pessoa de sua todm; amada, e não tendo meios para isso, organisou um espectáculo que se realisa no dia 30 do corrente.

E' tão justo o fim almejado que não hesitamos em recomendar o espectáculo aos nossos leitores.

Partiu para a Republica do Peril o joven artista Archur de Parde.

Bons ventos o levem e melhores o tragam, já aperfeiçoados na arte que abraçou.

A companhia Francisco Santos, de Bello Horizonte, vai representar o *Kean*. «Helena» é feita pela Sra. Galini.

Deve ser um *Kean* doceito.

Recemos o primeiro numero da *Arte*, organo d'insor do theatro Nacional, em Juiz de Fora. Traz os retratos dos dois mais os vultos da actual geração: Roberto, o *Zacore Nacional* e Brauen, a *Sraek Bernhardt Brasileira*.

Nada mais ditomos dos dois para não humilhar Coquetin.

Dois artistas do Apollo, no sabrem da *empallaçã* da Sra. Vellozo, olharam so, e um delles, disse para o outro: - Não temos sorte! Esta só a nós não acontece!

Em beneficio do Coláa serão representadas as comedias *Tia Leonina* e *Primo Bastião*. Esta ultima foi ensaiada pela companhia expressamente para este dia.

E' uma gentileza digna de ser noticiada.

O aqueter Mario Brandão realisa brevemente o seu 51º beneficio para auxiliar a sua viagem a Portugal.

A ordem do dia, ou antes da noite, na Maison Moderne é o *Homem bolido*.

E' um trabalho sur;reendente e digno de ser visto.

A ón destes, a *troupe* faz o diabo no palco.

CARCAVAL, Gonçalves Dias n. 63

Chapelaria Motta, EMFIM!

Casada! Finalmente! Estás casada, Breve, terás o que desejas tanto!

Esse gaupo rapaz que é teu encanto Respeitará de certo a grande alçada...

E's moça, tua voz assucarada, A *causa* alcançará sem briga ou pranto. Elle é for.e, sabido e num só canto, Aproximará com jeito a traquinada.

Pensas no amor. E' teu desejo ardente Ouvir do Goso o casto resitante Sentir no ventre o fracto do noivado...

Casada! Finalmente! Aos teus desejos, Eu envio d'aqui milhões de beijos Numa concha de amor, Viva o peccado!

Indicação

«Moça. - Cavalheiro de recursos, estabelecido, deseja proteger occultamente, uma moça sem filh e o de familia etc.» (Do *Jornal do Brasil*).

Ha tempos na rua? Havia muito bom frete... K.

Receita gorada

-Estou indignado, Simplicio, indignadissimo!

-Que tens então?

-Sou rico, muito rico. Minha mulher é um anjo, mas...

-Existe ainda um *meu*?

-Terrível! Horrendo!

-Não pos o comprehender.

-Pois é facilissimo.

-Explica-me isso.

-Anacteta é uma boa senhora, porém por mais que eu empregue os meios, não consegue dar ao mundo um herdeiro do meu nome.

-Ah!... E' esteril.

-Como um terreno do pólo do Norte.

-Não te aborreças. Tenho um remedio milagroso.

-Teus?

-Infallivel. A miaba Rodolphia era assim.

-Tambem?

-E remedio o mal.

-Ensina-me, filho, ensina-me e terás dez contos de réis pela receita.

-E' agua na fervura. Quando estiveres... sim... comprehendes... quando estiveres beijando tua mulher, leva contigo um revolver... Justamente no momento mais vehemente da beijadela... pum! Deito no cado. Ella provavelmente assenstará e absorverá de uma só vez, todo o mel de teus beijos...

-Esplendido! Esplendidot... Até á vista... vou já executar o que me ensinás...

-Oh! como vai?

-Damnado, meu amigo, mais damnado ainda!

-Ora... Executaste a receita?

-Si executei!

-E então?

-Tudo perdido. Como me indicaste fui munido do pistofo; com toda a cautela beijeil...

-Beijaste?

-Como um doidol!

-E depois?

-Pum! Descarreguei no melhor da festa a arma.

-Ella absorveu o mel de teus beijos?

-Como uma furia, mas...

-Ainda outro mas?

-Horrirel! Borrou se toda!

Sonhei contigo... uma cousi... Que ás vezes a gente sonha... Acordei... agora o resto Não digo... tenho vergonha!

XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito.

Modinhas Brasileiras

A DESPEDIDA

MODINHA

LITUA E MUSICA DO DR. TACQUES

Mulher querida, Da minha vida, A despedida

Vou te dar! A hora é morta, Chega na porta, Vem me conf ris, Com teu olhar!

Mulher que adoro, Por quem eu choro, Vem eu Vimpiore, Me consolar!

Dá-me coragem Com tua imagem, Com a miragem Do teu olhar!

Adeus, adeus, Encantos meus! Assim quer Deus, Vou te deixar!

Quero a certeza De tua fimeza, Ver na pureza Do teu olhar!

Não pode o mundo Amor tão fundo Grande e profundo Mais abstar!

Por toda a parte Eu hei de a nar-te, Ha de adorar-te E ao teu olhar!

Perio em distante, Eterno amante, Juro, constante, Sempre fiar!

Sempre chorando, sempre lembrando, Sempre adorando O teu olhar!

Mulher, desceusa! Tem esperança! O amor não ceusa!

Ha de voltar!

Ha de amparar-me, Ha de amparar-me, Ha de guiar-me, O teu olhar!

Reportagem galante

DE NIOETHEROY

Olal de Duval, gostando de altos pilares, pediu uma entrevista a sua atiradora. Esta, que tem espirito, concedeu a.

O marceiro todo no *tringues* no outro dia lá tocou para o ninho e em doce *colloquio* fez propositas de amar.

Estão a *dansa*, fingindo seriedade, mandou que o arata fosse amar a má... Joanna!

Já é ser calpora!

Já é notado nos theatros da Capital Federal a ausencia do eminente *critico* Octavio Sarcay.

Fudera! O homem vive agora no palco a estudar pontaria...

O Moreira Barbeiro abriu nos fundos do Buffet uma aula de *fantechismo* chronico e sciencias profundas.

Parabens! O Tertullano Vaz com Sellos, no espectáculo de 27 de Junho, fez um *componer* barbado como trinta, o que fez com que o Oior.o o qualificasse de *cachorro feludo*!

Boa idéal! O Ireneo está ficando ventriquo e para cantar musicas diabolicas adquiriu uma voz de peixe espada.

Não foi sem razão que elle disse: -E tanto se com uma voz desses!

Chega ao nosso conhecimento que o C. Zilio Tango vai construir o palco da Escola Dramatica, no alto do nart, a fim de que fique sem effeito a ordem da prefatura que o obriga a murar a bicasca.

E' muito bem ido. Está ajustado o duello de morte entre o Abrantes e o Gargel Sets Dias. As armas escolhidas serão dois *carceps*.

Votel... O maestro Benedicte, depois do *successo* que obteve na praça de touros pagante uma gallinha é unha, vai executar um *desconcerto* musical no morro da Penha.

Para tal festa já escreveu dois solos de bombo e um de ferrinho. Lá estaremos.

O Visconde resolveu augmentar mais uma barra que, juntamente com outra, fará a viagem da meia noite.

Que concurrencia ás meninas! P.M.

Na Russia

Em Oçessa se amotina O povo, sangue vertendo; Um espectáculo horrendo, O *dessa* carnificina.

ENCASOLVRI.

O melhor purificador do sangue é o

LICOR TIBAINA

de Granado

Granado & C. - Rua 1º de Março, 12

SOB OS CYPRESTES

BARAKIN (homem bolido)

Que o bolido se não perca, S'ndo bulido, em questão: Não deu com elle na carca, Mas deu com elle no chifro.

JEREMIAS.



EM 14 DO CORRENTE

Edição especial

Do RIO NU

Trabalho

A DIVERSAS CORES

Novidades importantes

NUMERO CHIC!

TODOS DE ACCORDO



O ACTOR. — Soubo que sua filha está apaixonada por um rapaz que vai casar com elle, apesar de pobre. A senhora não recusa pelo futuro de sua filha?

A MÃE DA ACTRIZ. — Qual recusa, qual nada! A pequena casa com o rapaz, mas o commedador que a protegia occultamente estenderá a sua protecção a ella e ao marido. Já estamos todos de accordo nisso...

CARTÕES POSTAES — Representando a ultima sessão do balço Lusitano, com o retrato do arrojado e desditoso Belchior que com elle desapareceu para sempre. Vendem-se a 500 réis em nosso escriptorio.

AMANTE INFIEL



ELLE. — Tu tens casa, tens comida, vestidos, chapéus, jolas, dinheiro, tens tudo em abundancia, como é que te queixas da sorte?

ELLA. — E' verdade que me dá tudo isso, mas... não posso supportar que tu me enganases com tua mulher...

O FANCHULA

Historia de um diazista contada por Vagabundo a 18000 em nosso escriptorio. Pelo correio 18500.



— Reparo que a sua espada está do lado direito, quando deve estar do esquerdo.

— Você pensa que eu sou canhoto, seu burro!

O Dr. Matta, medico muito conhecido como povoador dos cemiterios, fez-se espirita.

— Veja você! — diz um collega a outro — o Matta dedicando-se ao espiritismo!

— Que ha nisso de extraordinario? Então elle não tem o direito de conversar com os seus clientes?...

CALLOPEDINA. — Unico e infallivel extirpador dos callos; não impede andar calçado. — Rua dos Andradas n. 59.

NÃO E' CANHOTO

ALLIUM TIVUM. — De J. C. Barbosa & C., rua Ourives n. 86 — Rio Janeiro, o qual se trata em todas as phar. do Brasil, tomando-se 20 gotas em meio copo d'agua, de uma a duas vezes ao dia, e a grande influencia de um a duas e cura todas as doenças que têm por causa o resfriamento. — Último tem um colchão.

— Logo Esperança. — Rua das Linhas, n. 3, loja de Corresponde. Companhia Lotaria Nacional dos Estados, r.ago Cesar 22 (antiga demo) — Caixa do Correio.

Uma administração sacra a um enfermo perigo de vida da seguinte maneira: — Que eu tinha o preparado bem para entrar...

POMME SECCATIVA DE BAZARO. — Esta pomme hoje universalmente hecida como tea que cura toda e qualquer ferida sem precisar de sangue, allivia todas as dores e a rigidez do rheumatismo. — Rua dos Andradas n. 59.

TONNAPONEZ. — E' o melhor preparado para tratar o cabelo e destruir a casca, evitando, assim, a queda do cabelo, e a enfermidade da cabeça. — Andradas n. 59.

Um negociante, muito distraído, ao fazer uma viagem no meio do caminho encontra um desconhecido que lhe pergunta: — Diga-me, quantos annos ha?

— Noves.

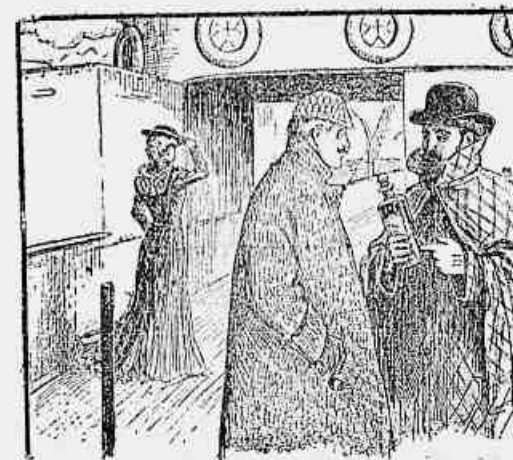
— E' se a coisa — diz o desconhecido, como falando para o mesmo.

— E' não — replica o distraído negociante — bem! mas senhor farei por saber.

— E' o seu batimento positivo...

AGUA PONEZA. — De effeito prompto para amaciar a pele e dar ao cabelo o brilho de que se deseja. E' o melhor para crescer o cabelo, e para a caspa. — Rua dos Andradas n. 59.

A BORDO



Antes da travessia.

O SR. PANCACIO. — Si o senhor ou sua senhora se sentirem enjoados, venham ter commigo, inventei este remedio, que é um porrete para o enjoo do mar.

O SR. ANATOLIO. — Muito obrigada, si for preciso, recorreré ao senhor.



Durante a travessia.

MME. ANATOLIO. — Pobre homem! Como deita carga ao mar! Conheces aquelle passageiro?

O SR. ANATOLIO. — Conheço; é o inventor de um remedio que é um porrete para o enjoo do mar...

Entre estrangeiros:

— O Brasil é uma grande terra! Imagina que eu cheguei ao Rio com um lapis e um canivete e pouco depois abria uma loja de papel e objectos de escriptorio.

— Ora, eu conheço um que chegou aqui com um formão e uma lima e poucos dias depois abria uma casa de jolas.

— E onde está elle agora?

— Está na Detenção...

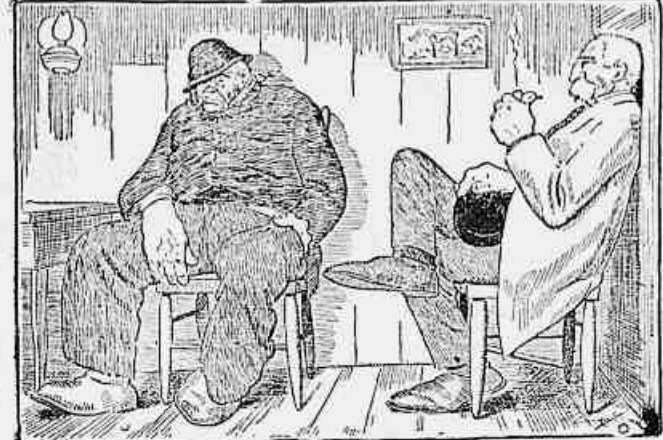
O LICOR TIBAINA

de Granado é o Depurativo mais oleoz e recommendado

Granado & C. — Rua Primeiro de Março 12

Rio de Janeiro

A FALTA DA MULHER



— Porque estás macambuxo e triste assim, Patricio? E' verdade que tua mulher morreu, mas não te ha de fazer grande falta porque passavas a vida a esbofetear e a dar-lhe bengaladas!

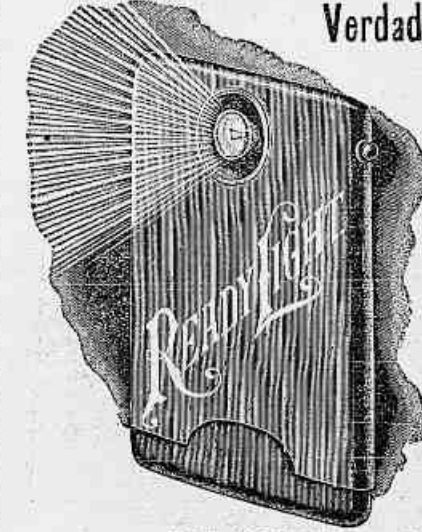
— Ainda dizes que ella não me ha de fazer falta? E agora a quem hei de esbofetear e dar bengaladas?...

200.000\$000 Grande e extraordinario sortelo, 28ª loteria do grandioso plano n. 103, sublado 8 do corrente, ás 3 horas — Inteiros 158000, meios 75500, vigesimos a 7550 rs. — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 83, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico: «LOTARIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do Correio 357, e Cambes & C., becco das Cancellias n. 2 A, endereço telegraphico «PAXIN», caixa do Correio 940.

Nas agencias encarregam-se de qualquer pedido rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das LOTARIAS DA CAPITAL FEDERAL.

OS VELHOS curvados ao peso da idade podem levantar a cabeça se com a leitura dos Contos Frescos, que temos á venda em nosso escriptorio a 1\$000 cada exemplar.



Verdadeiro Successo Electrico!! Grande Novidade!! LUZ RAPIDA!!

Mais de 5000 lanternas electricas para bolso vendidas na Capital e Suburbios a 5\$000

Pelo correio mais 1\$000, Para revender menos 20 %

GRANDE STOCK NA SOCIEDADE PHONOGRAPHICA BRAZILEIRA

106, RUA DOS OURIVES, 106 Gerente — João Augusto de Oliveira

romance de Alvares de Azevedo a 300 réis cada exemplar á em nosso escriptorio.

NOITE NA TAVERNA

Rua do Ouvidor

ESTANDO sem dinheiro tive um plano gigantesco: Segurei um camarada ensovado, detel-o sobre a cama, fil-o morto por duas horas e depois inventei uma subscrição para um velho orphão e desamparado, atacado de febre purpural.

Com uma cara desconsolada sahi pelas ruas da cidade, remendo e chorando neste valle de lagrimas.

Uma esmola para um futuro *feduto* que nem tem quanto *psuezes* para matar a fome casinha de burro que o de-vera.

Todo o mundo puxava pelo arame e eu ia fazendo a minha féria.

Mas um azar desgraçado me perseguia.

Pedi a um padre e o diabo quiz logo entrar em minudencias.

— Cotadinho! Elle não recebeu as purificações espirituasas...

Nada vou até lá...

— Mas, senhor padre, a molestia é terrível, é bubonico!

— Bubonico! exclamou um camarada que desappareceu a correr.

— E' bubonico, seu padre!

— Que tem isso, filho? um ministro de Senhoe não teme certas coisas... Vamos.

Damnado da vida por levar aquelle espantallo atraz de mim, toquet rasgado para e sa e lá, mo' la entrando, vi um movimento desusado na porta da rua.

— Que diabo disse á aquillo!

— A casa está interdita. Ha um caso de morte suspeita. Recebemos agora mesmo denuncia.

— Ora, ponham se lá fôra.

— Si dás mais um passo levás desintente no cação.

— Ah! a minha vida!

Como podia eu sahir daquella embrulhada enorme, pavorosa?

De repente um medico da hygiene appareceu.

— E' você o bubonico?

— Bubonico va elle!

— Quem é você?

— O Vagabundo. Cavo o vida sem fazer nada.

— Onde está o doente?

— Que doente?

— O atacad!

— Sei lá de doentes!

— Uma busca na casa.

Pensei logo na cara que ia fazer o camaradão que estava detido lá em cima da cama ao ver-se invadido pela legião de maia-mosquitos.

E subimos todos.

— Ah! é aquelle! Vamos examinar o bubão.

— Bubão? que bubão, seu doutor?...
 — Pois você não é o tal?
 — Eu... Eu...
 — Levante a camisa; quero fazer uma pinção.

— Não me metta o ferro, seu doutor!
 — Nada! Bubonico não tem ganancia!

— Misericordia, minha avó!

O medico avançou firme para o camarada e este vendo se ameaçado virou valente e formou um rei.

Na voz da *chinda* pulou na roda e chimpel-o alto do zimbório no pessoal todo.

A mesquitada avançou: chamei a marreta em tudo e disparei para a rua do Ouvidor, seguido do camaradão que ainda em fraldas de camisa assombrava a moral de vs. virgens.

Vi então que passavam:

Arat Ujo Bizodás — Com um bello pente de rato branco passou todo no degagé trajado e vaza de fundo de banco velho de bond da companhia Villa Isabel, collete de lombo de porco, e chapas de costeletas de cachorro mamado, cartola de angil de preta mina e cachimbo de piumão de crioula.

Estufando a paça convidou-me para fundar um periodico intitulado *A ponnada mercurial* e, em resposta, chimpel-o e chato da careca na madre do legado.

Domingos Abrantes — O ensaiador do theatrinhos particulares appareceu como um *estrela*, envagando uma fatiota a D. Gurgel 70 assim disertando:

Frack de marim de veadeiro de peixe em estado comat-so, sapatos de ponta de pera de Satanaz, e 10 de dente de velha quando geme com colicinas na barriga das pernas e sceptro de castanha de cajá.

Esbarranca fuça e fuça e fomos para a casa do Jãozinho Pinto, comer um bello jumento de molho pardo, com visto quindado.

VAGABUNDO.

Enfocê!

«Franqueada a entrada no vapor, passaram para bordo os representantes de grande numero de associações portuguezas e o do *Journal do Brasil*, que foi o primeiro da imprensa a saudar o sr. conselheiro Camello Lamprina.»

(Do *Journal do Brasil*)

Já se vê

Que o «Journal»

Dizer que;

— *Enfocê!*

General

Piffê!

PIM PIM.

CARTEIRA DE UM PERU'

O Dr. Tangerina está contentissimo. Puderá! Chegou do Norte a bordo do Alagôas a sua querida Cecema!

Todo catita foi buscal a a bordo e do cêes seguiram de carro para juntinhos almoçarem.

Isto é assim mesmo! Antes della chegar era todo da Emilia, Olga, Magdala (lingua de vacca) e muitas outras.

— O Uascarr não dá uma folga á Esmeralda!

— Chega até a pedir as noites! Menino deixe a repariga cavar a vida, isso é feio!

— Homem, caramba! Não sejas tão egoista!

— Continnam a frequentar diariamente o 7 da rua chic ás inseparaveis e impagaveis Tivalho e Carnoco. Estorva-lhe, porém, o passo, uma pedra que a Elvira tem cravada no coração.

— O Micauda continúa a amar a Pastora; ella porém que ora accusa as funcções de engommadeira, alenta violenta paixão por applaudido tenor que de negro só tem o nome.

Pobre Coll!

— Não comprehendêr a Esmeralda ex Celia que falando mal do *Lord Baruh's* é o melhor reclame para elle?

O despeito cega a melhor vista.

— Sabemos que diversos amigos tencionam por um candaloso «*Rios* em leilão. Entre os arrematantes, figuram duas *castas divas*, a Enequina e Maria Benedicta, que a toço o transco e querem possuir, mas devido a uma forte *corrente* em opposição ás duas, parece-nos que ficarão geladas.

— Juntamente com a galante Tetéa, vimos a meuzina Carmen (nova adepta da deusa Venus e frequentadora assidua de todos os collegios diurnos e nocturnos—) no baile inaugural dos Paladinos.

A referida menina mostrou-se bastante desembaraçada.

Auguramos-lhe feliz carreira.

— Aconselhamos ao Jayme a não mais incommodar ás inquilinas do 7 zona chic com suas lamurias e choros, pois a Beatriz, devido á impertinencia do menino, fugiu do Convento, para Copacabana, pois sabe que, não tendo elle dinheiro para bond, ficará aqui no duro.

LINGUA DE PRATA.

CALLOPEDINA — Utico e installivel extirpador dos callos; não impede de andar calçado.—Rua dos Andradas, 59.

enterrado ha 15 dias, que é adoravel e propria para um personagem perseguido pelas fadas.

Meu amigo Gomes Junior (ignoro porque é junior) fez um *príncipe*.

E' engraçadissimo, principalmente quando diz coisas suas, com muito mais espirito que o insosso Garrido, que é meu amigo, mas que a justiça me priva de incensal-o. A magica termina o l' acto com um torneio de bichos, entre os quaes figuram o *Marcão sabio* e o *sábio Micaço*, postos em scena a pedido do Gomes Junior (ignoro porque é junior).

No Laciada estão ainda em evidencia o *Homen do Guarda Sol* e a *Mulher do Guarda-chuva*.

Esta persistencia, dizem, é devida á protecção que o Gastão Bousquet dispensa ao Alvaro Peres, que é marido da Lucilla, que é filha da Olympia Montani, que é companheira do Canario, que é negociante de guardas chuvvas (e Sff) da Cidade Nova—Até no theatre a protecção impera!

Depois do successo dos *Sinos de Curneville*, a empresa do «Carlos Gomes» vai levar a *Carmen*; não a

Para o leitor completar

Em fresca manhã de Maio,
 Ao pé do carramanchão
 Eu pedi-te uma beijoica
 E tu respondeste: «*Nãa*».

Passado não muito tempo,
 A' porta do teu quintal,
 Renovei o meu pedido
 E tu respondeste: «*Sim*».

Mas, sete mezes mais tarde,
 No fundo do teu quintal,
 Entre beijos e suspiros
 Tu me dizeste: «*Vou mel!*»

'Stou *inchando* a olhos vistos,
 Jamais o posso encobrir...
 Aqui só ha um remedio,
 Esse remedio é.....

S. S.

5.ª COLLECCÃO

Já está á venda a 3.ª colleccão de

**MONOLOGOS
CANÇONETAS
e MODINHAS**

escolhidas entre as
melhores que temos publicado

— — —

E' um grosso volume de cento
e tantas paginas impresso
em typo bom e legivel



1\$000 cada volume

— — —

Pelo correio e nas
agencias de *O Rio Nu* no
interior e nos Estados

1\$500

CAVAÇÃO

73		063
52		271
60		717

ONTO FICHA.

Os theatros

Ha quatro dias que uma furiosa dor de dentes perseguia-me tirando-me o somno e o socego.

E' verdade que o dente é posição, mas nem por isso deixa de me incommodar.

Ser obrigado a exorever neste estado é um sacrificio que dou por bem recompensado, si os meus amaveis leitores tiverem a bondade de me perdoar qualquer descauido que escape nesta minha chronica.

Infelizmente, não tenho rendas que me dispensem do trabalho e por isso, fazendo das tripas coração, não tive outro remedio a não sentar-me na banca e deixar a natureza obrar.

Affrontando o sereno e as noites frias (e bem frias para o meu rheumatismo), fui vêr o *Amor Engarrafado*, no Recreio.

Gostei muito, apesar de não entrar na peça Lucinda Simões, que, como sabem, é, na minha opinão, a primeira dama da companhia.

Lucinda, disse-me o meu collega

Carino, está ainda impressionada com a loucura da *Rainha Joanna*.

A peça é engraçada, sem nada de novo, a não ser uma scena de *luz electrica apagada* armada de proposito para dar occasião a que os dois casaes arrafados façam as pazes no escuro, enquanto os *aventos* malham o commissario de policia.

Meu amigo Dr. Christiano, que é páo para toda a obra, fez muito bem um *Capitão*, que volta do Acre com uma laryagite chronica; Marzulo, para mostrar que tinha um terno novo da «Barra do Rio», fallava mais depressa que uma locomotiva expressa. A Sra. Julieta que, para mim, tem um *futuro* diante de si (o Sr. Serra) chorou com arte e manha toda a noite, só porque estava toda pintada de oca. Guilhermina Rocha *presidigitou* e Adelaide lacrimejou. Sahi satisfeito.

O *Relogio Magico*, em scena no Apollo, tem feito melhor carreira que o meu, que já não sei por onde anda. Bastou ouvir o Santinhos e a Theresza cantarem para ficar convencido de oca. Guilhermina Rocha *presidigitou* e Adelaide lacrimejou. Sahi satisfeito.

do Mesquita, mas a do meu particular amigo Bizet.

A honra desta representação é não ter a Sra. Maria del Carmen accedido o primeiro papel, com ciumes da joven cantora Aurelia dos Santos. Bom será que cate conflicto de senectude termine honrosamente para ambas as partes.

Continúa no S. José o successo da revista *O anno em tres dias*, do nosso amigo Machado Corrêa, que empregou toda a sua *verve* neste trabalho, em que Lisboa e seus habitantes são tratados a vela de libra.

Suzane Castera, cujo altrismo é conhecido, organisou um espectáculo em beneficio das orphãs entregues a seus carinhos e educação.

A festa terminou com um concerto de clarinetta, no qual tomaram parte 15 orphãos e 15 professores.

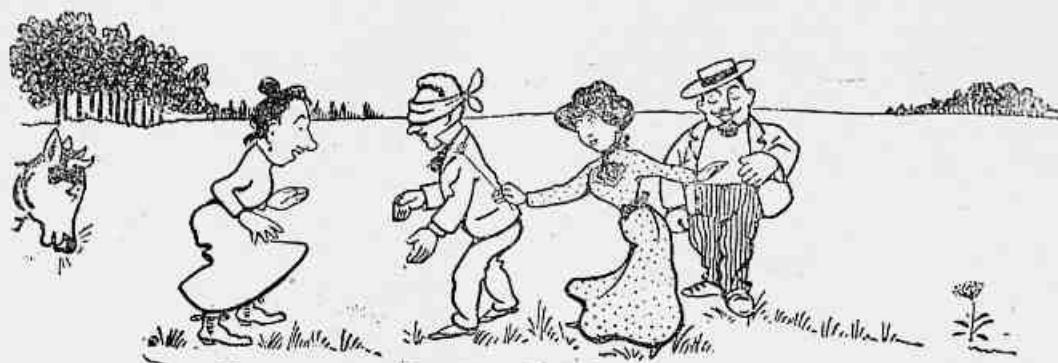
A' ultima hora soube que a *Rainha Joanna* teve um momento de lucidez e fez as pazes com *Carino*.

Fiquei satisfeito, porque sou amigo de ambos.

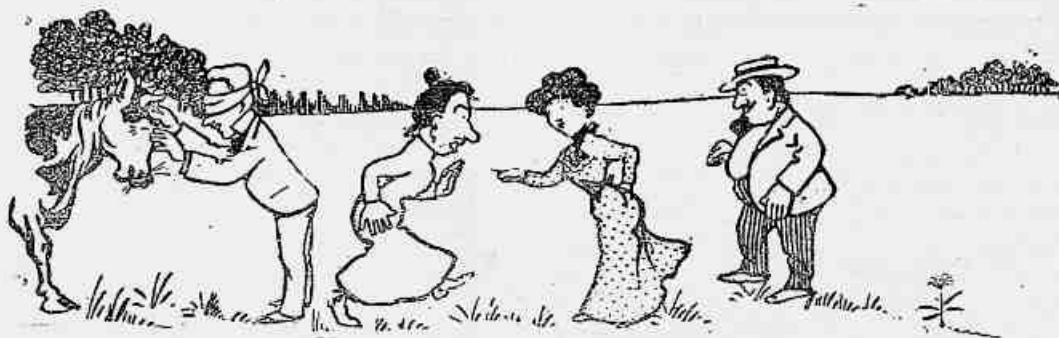
Até terça-feira.

Z. Z.

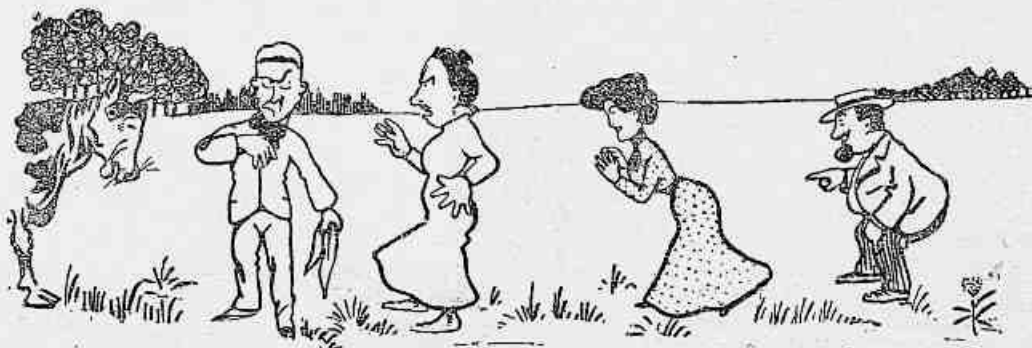
Brinquedo mal sucedido



O Beldroegas, a mulher, o sogro e a sogra andavam no campo a brincar de cabra-céga. E' um meio de matar o tempo como outro qualquer. Por capricho, o primeiro a quem tocou vendar os olhos foi o Beldroegas, e ell-o a andar d'aqui para alli, a tactear, a procurar apalpar uma das outras pessoas.



Tão estontendo ficou o pobre diabo que foi papar junto a uma vacca (muito mansa, por signal) e começou a apalpar-a. Os circumstantes fazia tropa do Beldroegas, que não podia descobrir quem era *aquella pisseta*. De repente o Beldroegas exclamou: — Ah! Já descobri quem é! Pelas rugas da face reconheço minha sogra...



A mulher e o sogro do Beldroegas acharam muita graça áquella tirada; mas a sogra não gostou nada e desandou no genro uma desopomestura em regra dizendo que elle procurara um pretexto para chamal-a de vacca... Pela cara do desastrado Beldroegas vê-se que elle não teve essa intenção...